



COMITÉ REGIONAL AFRICANO

Sexagésima segunda sessão

Luanda, República de Angola, 19–23 de Novembro de 2012

ORIGINAL: INGLÊS

RESUMO DAS DISCUSSÕES DO SUBCOMITÉ DO PROGRAMA ACERCA DOS RESULTADOS DAS CONSULTAS NACIONAIS E REGIONAIS A RESPEITO DO RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO CONSULTIVO DE PERITOS SOBRE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: FINANCIAMENTO E COORDENAÇÃO

1. Em sintonia com a resolução WHA65.22, foi solicitado à Directora-Geral que realizasse uma reunião não decisória dos Estados-Membros para analisar minuciosamente o “Relatório do Grupo de Trabalho Consultivo de Peritos (GTCP) sobre Investigação e Desenvolvimento: Financiamento e Coordenação” e a viabilidade em termos de implementação das recomendações propostas. Após a primeira revisão do Relatório do GTCP pela primeira reunião do Subcomité do Programa (9 a 13 de Julho de 2012), o Director Regional solicitou a todos os Estados-Membros que realizassem uma consulta regional que serviria para informar uma reunião consultiva regional, cujas recomendações seriam analisadas pelo Subcomité do Programa.
2. Durante a reunião do Subcomité do Programa, constatou-se que apenas oito países tinham apresentado os relatórios das suas reuniões consultivas nacionais. A reunião consultiva regional teve lugar a 4 e 5 de Outubro de 2012 e debateu nove de um total de 16 recomendações seleccionadas que foram consideradas como sendo as mais pertinentes para a Região Africana. A reunião consultiva regional seleccionou mais cinco recomendações que eram viáveis no contexto da Região Africana. As recomendações consideradas como viáveis incluem: abordagens abertas à Investigação e Desenvolvimento através de plataformas de investigação competitivas e marcos assinaláveis; mecanismos de financiamento por meio de impostos específicos; agregação de recursos para Investigação e Desenvolvimento na área das doenças; reforço da capacidade de Investigação e Desenvolvimento e de transferência de tecnologia; e a coordenação da investigação através da criação de um observatório mundial de Investigação e Desenvolvimento.
3. O Subcomité do Programa reconheceu unanimemente a importância da investigação para os países da Região e sublinhou a necessidade de se reforçar as capacidades na vertente dos recursos humanos ao nível nacional para a investigação, afectar recursos financeiros adequados para as actividades de investigação e criar urgentemente mecanismos funcionais para coordenar o desenvolvimento da investigação, incluindo o domínio da ética. O papel da OMS de apoio aos países nos seus esforços de desenvolvimento da investigação foi também salientado.

4. O Subcomité do Programa frisou que o assunto é uma questão do desenvolvimento e que poderá ser melhor abordado através de iniciativas de integração regional. Foi igualmente mencionado que é preciso ter em consideração questões importantes como a protecção dos direitos da propriedade intelectual, o financiamento da investigação, em sintonia com a implementação da Declaração de Argel, e o apoio para a progressão de carreira na área da investigação.

5. O Subcomité do Programa concordou também com as recomendações feitas pela reunião consultiva regional, incluindo as que foram consideradas viáveis para a Região Africana. O Subcomité do Programa fez recomendações adicionais à apreciação da sexagésima segunda sessão do Comité Regional:

- i) Os países deverão agilizar o processo de implementação da Estratégia e Plano de Acção Mundial sobre Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual.
- ii) Incentivam-se todos os países a participarem na reunião não decisória dos Estados-Membros que analisará o relatório e a viabilidade das recomendações propostas pelo GTCP e que decorrerá de 26 a 28 de Novembro de 2012 na Sala do Conselho Executivo da Sede da OMS, em Genebra.
- iii) Incentivam-se os países que ainda não o fizeram a realizarem e a apresentarem os seus relatórios da consulta nacional.
- iv) As modalidades de implementação das recomendações do GTCP deverão mais trabalhadas, de modo a indicarem claramente o rumo a seguir.

6. Para além disso, o Subcomité do Programa registou que para se encetar um diálogo em torno da adopção de um tratado internacional seria necessária uma análise mais abrangente das recomendações do GTCP, e os países teriam ainda de considerar outros mecanismos viáveis.